

MOÇÃO EM DEFESA DO DIREITO DOS ESTUDANTES TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Nós, delegados (as) e as entidades nacionais participantes da Conferência Nacional de Educação de 2014 (CONAE), conhecedores/as da difícil realidade enfrentada pela Educação de Jovens e Adultos, agravada pelo fechamento diário de turmas e escolas em todo o país, repudiamos essa ação. Ressaltamos que, enquanto o Estado continua negando a esses/as estudantes trabalhadores/as o direito a uma Educação Pública emancipadora, o quadro atual do contexto social brasileiro é de:

- 14,6 milhões de pessoas não alfabetizadas (IBGE/Censo 2010);
- 65 milhões de pessoas com 15 ou mais anos que não concluíram o Ensino Fundamental (IBGE/Censo 2010);
- 15.268.965 de pessoas (18 a 29 anos) que estão fora da escola e não concluíram, ainda, a educação básica (IBGE/Censo 2010).

Afirmamos que para assegurar o direito à educação aos/as trabalhadores/as estudantes da EJA, faz-se necessário o Poder Público rever suas ações deliberadas de fechamento de turmas e escolas de EJA e, sobretudo, reconhecer as especificidades dessa modalidade e das pessoas que a constituem.

Compreendemos e defendemos que é preciso pensar a EJA como política de afirmação de direito, bem como uma possibilidade de responder a um contexto de desigualdades que foram alimentadas historicamente na educação brasileira.

